

IO1 Kit de Ferramentas de Competências Básicas

Planos de Sessão para os Recursos de Dramatização

Introdução

O objetivo do Kit de Ferramentas de Competências Básicas do *projeto Artistic Licence* é construir aptidões e competências básicas com adultos em situações de exclusão social através de metodologias criativas, incluindo o teatro, música e *storytelling*. Os planos de sessão apresentam diversas atividades para a utilização da técnica do *storytelling*, de forma a explorar estratégias alternativas de educação de adultos e migrantes em risco de exclusão social.

Estas sessões são desenvolvidas com um grupo de trabalho já existente. Destinam-se a ser adaptadas para grupos e podem ser facilmente ministradas sob forma básica ou expandidas para serem mais criativas e complexas,

Devem ser consideradas as histórias de vida do grupo, o nível de compreensão e o quão confortáveis estarão para participar nas atividades. O género é muitas vezes uma questão mais importante do que nos países de acolhimento, uma vez que as diferentes religiões e origens ditam o comportamento social. Por exemplo, as mulheres podem vir de origens muito diferentes; algumas têm qualificações académicas adquiridas no seu país de origem, e outras nunca tiveram a oportunidade de frequentar uma escola. Pode faltar-lhes motivação ou confiança para aprenderem uma língua que é vital para a inclusão social na Europa. Sessões baseadas em contextos reais e eventos comuns são mais suscetíveis de interesse. A prática de dramatizações baseadas em viagens como ou viajar nos transportes públicas, comprar comida e interagir com aqueles que se encontram na comunidade facilita oportunidades para aumentar a confiança do formando. Também permite ao grupo trocar suas experiências pessoais com outros e formar amizades, combatendo o isolamento social.

Atividade 1: Dramatização

Encenar os nossos pedidos é um método antigo de comunicação. É tão antigo como o tempo, passando por todas as idades e culturas. É algo que todos fazemos quando estamos de férias no exterior ou quando conversamos com pessoas de outros países. As técnicas de aprendizagem baseadas na representação proporcionam uma excelente alternativa para a educação de migrantes e adultos em risco de exclusão social.

As estratégias de representação estão provadas por várias fontes como altamente eficazes para captar a atenção dos alunos e aumentar a sua motivação para aprender. Estas podem ser particularmente eficazes no apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras, especialmente com grupos de migrantes de diferentes países. Representar também ajuda a comunicar valores culturais e diferenças de uma forma acessível e divertida. Através de atividades de representação, os alunos migrantes podem facilmente adquirir uma maior confiança e estar mais à vontade para viver no dia-a-dia em comunidade, viajar em transportes públicos, lidar com finanças, pedir direções e socializar nos países de acolhimento.

As sessões são planeadas como em grupo, pois os formandos podem não estar equipados em termos de competências linguísticas para comunicarem corretamente uns com os outros. Por vezes torna-se mais divertido quebrar o gelo se os alunos representarem estes módulos como peças de teatro. É útil utilizar vários adereços como chapéus, guarda-chuvas ou bengalas.

As 6 atividades podem ser realizadas de forma autónoma. No entanto, estas são planificadas como uma progressão e o tutor é encorajado a trazer para cada sessão algumas referências da sessão anterior. A sessão final é uma celebração da aprendizagem do grupo e um convite para elevar a sua aprendizagem a um novo nível.

Atividade 1

Título	Andar às voltas	
Público-alvo	Formandos adultos, migrantes marginalizados à procura de emprego.	
Duração	30-50 minutos, dependendo da dimensão do grupo	
Objetivos de aprendizagem	Conversar e compreender o vocabulário	
Níveis	Memória e compreensão	
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários	
<p>O objetivo desta atividade é desenvolver a capacidade dos alunos de se orientarem na comunidade local. Neste exercício, os participantes aprendem a pedir orientações e a compreender a resposta. Os formandos são encorajados a pensar com antecedência sobre como abordar um estranho na rua, como a linguagem corporal é importante e quais adereços, tais como carregar um mapa, podem ser úteis. Esta atividade é simples de compreender, pois é uma experiência comum. Além disso, os participantes praticam as suas capacidades de audição e fala. A atividade adapta-se a todos os níveis de competência linguística e pode ser adaptada a diferentes cenários e temas das sessões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Uma sala com cadeiras dispostas em semicírculo e espaço livre, ● Papéis e canetas para alunos ● Fita adesiva ● Lista pré-estabelecida de perguntas e frases. ● Um mapa impresso da rua principal com estradas adjacentes e edifícios-chave. ● <i>Flip chart</i> e marcadores ● Opcional - Roupas para se vestir como diferentes personagens, casacos, cachecóis, vestidos, bengalas e chapéus-de-chuva 	

Instruções para o facilitador

Esta atividade auxilia o formando a integrar-se no grupo, pois terá que trabalhar em conjunto. Todos nós já pedimos orientações antes e esta atividade introduz o método de representação como uma forma de ganhar confiança, proporcionando aos formandos uma oportunidade de se integrarem no grupo. Esta atividade visa ensinar-lhes estratégias sobre como iniciar uma conversa com estranhos no país anfitrião. Os alunos praticam suas competências de comunicação e escuta ativa. Todos os membros do grupo terão de ser capazes de fazer perguntas simples e responder. Será analisada a capacidade de pedir orientações e como garantir que o desconhecido na rua saiba o porquê de ser abordado. Será analisado o planeamento antecipado, os adereços e a linguagem corporal.

- Antes da sessão, o facilitador prepara um mapa simples da rua principal local.
- O facilitador deve avaliar o nível de competências linguísticas dos formandos. Ao nível de principiante, deverá incluir apenas pequenas perguntas e respostas simples. No entanto, o facilitador deve encorajar os formandos a incluir alguns comentários agradáveis e pedir esclarecimentos à medida que progridem.
- O facilitador deve ajudar os alunos formandos a sessão para se certificar de que todos compreendem o objetivo da atividade.
- O facilitador explica a atividade, incluindo normas culturais sobre como iniciar uma conversa com um estranho no país de acolhimento. Este explica aos formandos que desenvolverão um diálogo simples sobre como cumprimentar, fazer uma pergunta e dizer adeus a um estranho.
- O facilitador pode começar por apresentar o mapa da rua principal com alguns edifícios chave que podem ser escritos no quadro. Estes podem ser falados pelo facilitador e repetidos pelo grupo.

- Isto será seguido por simples frases direcionais. Estas podem ser ditas pelo facilitador e repetidas pelo grupo.

Exemplos de perguntas e respostas podem ser:

P. Onde posso encontrar os Correios?

R. Fica ao fundo da rua principal à esquerda.

Quando o grupo estiver mais confiante, poderão trabalhar em pares. De seguida expõem as suas perguntas e respostas em grande grupo.

- O facilitador pergunta ao grupo o que os deixaria nervosos no momento de fazerem as perguntas. A dois voluntários é feita uma pergunta simples e a resposta é ensaiada. O facilitador age como um exemplo de aproximação a um estranho de uma forma que os faz sentir-se desconfortáveis. Cabeça para baixo, sem contato visual, etc.
- De seguida, o facilitador mostra uma maneira de se aproximar de um estranho com o mapa, na mão e uma expressão e postura amigável aberta. O facilitador pede a dois voluntários para agirem assim em frente ao grupo, convidando-os a usar a roupa dos adereços, se assim o desejarem.
- • O grupo passa a incluir novos edifícios e novas direcções simples Estes são todos ensaiados em pares, com um ou dois pares a agir assim para o grupo.
- Os formandos fazem então uma 'rua', utilizando cadeiras com etiquetas dos nomes dos prédios. Um formando anda na rua a ler os nomes enquanto caminha.
- No final da sessão, os formandos já se familiarizaram com duas ou três perguntas e respostas, o nome das direcções (esquerda/direita) e o nome de alguns edifícios. Os membros do grupo são encorajados a 'caminhar' na rua e a entregar as perguntas e respostas que eles então seguem. Os

alunos recebem uma cópia de um mapa da sua rua principal com os edifícios-chaves, e frases-chave para pedir direções.

Variações da atividade

- A sessão pode ser expandida de modo a aperfeiçoar o vocabulário daqueles que já possuem alguns conhecimentos básicos.
- O idioma pode incluir frases mais complexas usando vocabulário sobre distância, transporte, tempo de caminhada, cor, etc.
- A 'rua' pode tornar-se mais complexa e os formandos podem percorrê-la à vez e ir até os prédios seguindo as instruções do grupo, vestindo-se de diferentes personagens
- O facilitador poderia escrever um pequeno roteiro para ser apresentado como um esboço para incluir um cenário sobre como fazer uma viagem, perder-se e pedir orientações várias vezes. Os formandos poderiam todos participar como personagens diferentes na rua.

Atividade 2

Título	Dinheiro e matemática
Público-alvo	Adultos e migrantes marginalizados
Duração	40-50 minutos, dependendo da dimensão do grupo
Objetivos de aprendizagem	Desenvolver competências de gestão de financeira e monetária
Níveis	Memória e compreensão
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários
<p>O objetivo desta atividade é apoiar os formandos na construção da confiança na utilização do dinheiro e na expressão de cálculos matemáticos simples. A atividade ajuda a estimular a matemática básica dos formandos, levando-os a compreender os preços dos produtos do dia-a-dia e a familiarizá-los com as notas e moedas. Nesta atividade, os alunos criam frases simples e aprendem a reconhecer facilmente os preços escritos e falados. Esta atividade permite aos alunos adquirirem novo vocabulário e estruturas gramaticais sobre as quais podem construir. O facilitador pode introduzir gírias em torno de dinheiro com as quais eles provavelmente se depararão na sua comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma sala com cadeiras dispostas em semicírculo e espaço livre • Dinheiro real ou falso • Folheto com fotos de notas e moedas • Papel e canetas para os formandos • Fita adesiva • <i>Flip chart</i> e canetas marcadoras • Opcional - Roupas para encenar diferentes personagens: casacos, chapéus, cachecóis, vestidos, guarda-chuvas, etc

Instruções para o facilitador

A atividade visa apresentar dinheiro e matemática a nível muito básico, mas é importante não fazer a atividade parecer demasiado infantil. Os adultos migrantes encontram dificuldades nesta área nos primeiros dias no país de acolhimento. e isto pode ser intimidante. Os formandos desenvolverão o seu vocabulário sobre este tema e serão capazes de realizar cálculos simples.

Instruções para a realização desta atividade:

- Antes da sessão, o facilitador efetua uma breve pesquisa na Internet. Podem existir vídeos simples de formação no país de acolhimento que o facilitador pode usar. Estes devem ser cuidadosamente considerados antes de serem usados para não fornecer demasiada informação para o nível dos alunos ou para usar expressões ou jargões complicados ou para estar num dialeto que não seja local para a comunidade de alunos. Poderá ser necessário escrever números e palavras 1-20 no quadro para referência. As cadeiras estão dispostas em um semicírculo com uma pequena mesa ou cadeira no meio, contendo os 10 adereços do mesmo item.
- A atividade inicia-se com uma breve avaliação do vocabulário e dos números para que o facilitador possa verificar o nível de compreensão e comunicação dos formandos. O facilitador usa 10 adereços adequados. Estes podem ser 10 livros, 10 maçãs, 10 balões, 10 copos de água ou o que for apropriado. O exercício é um quebra-gelo para ajudar os alunos a relaxar e a trabalhar em conjunto. O facilitador pede a cada um dos alunos que nomeie primeiro o adereço e um número.
- Por exemplo, o facilitador dá uma maçã ao primeiro formando do círculo e diz: "Eu dou-te 1 maçã". O formando vira-se para ao próximo participante, tira outra maçã da cadeira, passa 2 maçãs e diz " eu dou-te 2 maçãs" e assim sucessivamente até chegar às 10. Os itens ficam cada vez mais difíceis de segurar.
- Diferentes elementos são acrescentados à mesa, num total de 20. O

facilitador escreve cada item no quadro. Os alunos repetem as palavras. O exercício continua com cada formando a retirar um ou dois adereços e passando-os para a próxima pessoa, dizendo: “vou-te dar uma maçã e dois livros, equivalendo a três artigos” e assim sucessivamente, até que todos os itens tenham sido incluídos na atividade.

- O facilitador segue a apresentar o dinheiro (verdadeiro ou falso). As fotos de cada um estão no quadro. O facilitador repete os nomes e pede aos indivíduos que façam o mesmo até que todos estejam confiantes na identificação do dinheiro.
- O exercício do círculo é repetido apenas com as notas colocadas na mesa. A versão Portuguesa seria com moedas de 1 euro. Exemplo: “dou-te 1 euro. Dou-te 1euro mais 5 euros, que é igual a 6 euros.”

A atividade continua até que todos os formandos tenham completado a tarefa.

O exercício pode ser repetido ao contrário: "Eu tenho 34 euros. Eu tiro 4 euros e dou-te 30 euros". O exercício pode ser repetido usando tanto moedas como notas.

Variações da atividade

Como variação deste exercício, o facilitador pode preparar cálculos mais complexos e incluir um vocabulário mais extenso em torno do dinheiro, O facilitador pode optar por repetir esta atividade a partir da pessoa que tem 20 itens. Virando-se para a próxima pessoa dizendo 'Eu tenho 20 itens, mas eu tiro 5 canetas, então eu te dou mais 2 livros. 3 maçãs mais 4 bananas mais, 1 copo, mais 3 cachecóis e 2 canecas, o que equivale a 15.

Este exercício pode ser repetido com dinheiro.

Uma tenda de mercado pode ser montada. Os formandos podem usar as roupas de vestir e fazer algumas compras dos adereços. O facilitador deve agir como o suporte da banca e os formandos como os compradores.

Duas mesas são montadas. Uma com os adereços e a outra com todo o dinheiro. É introduzido um vocabulário novo:

Comprador - "Eu gostaria de comprar 3 maçãs e um livro, por favor"

O titular (facilitador) pode ver claramente o dinheiro disponível e pode pedir somas simples que não requerem mudança. "São 3,90euros por favor". O comprador dá o dinheiro correto.

Para o grupo mais avançado, depois de o cenário ser concretizado, o facilitador e um dos formandos podem receber folhas para trabalhar em pares, onde são obrigados a fazer transações entre si usando o dinheiro correto e dando o troco e incluindo gírias.

Atividade 3

Título	Fazer compras
Público-alvo	Adultos e migrantes marginalizados
Duração	45 minutos
Objetivos de aprendizagem	Fazer compras simples
Níveis	Compreensão e memória
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários
<p>O objetivo desta atividade é o desenvolvimento de competências linguísticas. Esta atividade irá equipar os formandos para efetuarem compras básicas numa pequena loja. É relativamente fácil fazer compras num supermercado, mas este exercício requer algum vocabulário simples, competências interpessoais e uma compreensão da etiqueta local, como a fila de espera e a troca de agradáveis. Além disso, eles desenvolvem as competências de gestão financeira e praticam habilidades de escuta ativa e comunicação verbal e não-verbal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Uma sala com cadeiras. Espaço livre e uma mesa. ● Fotos de diferentes tipos de lojas. ● Dinheiro falso ou real ● Alguns artigos de mercearia ● Um saco de compras ● Papel e canetas para alunos ● Fita adesiva ● <i>Flip chart</i> e marcadores ● Opcional - Roupas para encenar diferentes personagens: casacos, chapéus, cachecóis, vestidos, guarda-chuvas, etc

Instruções para o facilitador

O facilitador deve avaliar o nível de compreensão do vocabulário do grupo e o uso do dinheiro. O grupo pode ou não querer entrar no espírito da atividade, assumindo certos tipos de personagens, utilizando adereços e figurinos:

O facilitador pode começar com um pequeno clipe de uma *sitcom* a apresentar pessoas a visitarem uma típica loja local.

- A sessão pode iniciar com o facilitador a questionar o grupo sobre o que eles comem durante o jantar e sobre a gastronomia do seu país de origem.

O grupo pode ser solicitado a dar sugestões de coisas que podem comprar e fazer uma lista. O facilitador pode preencher quaisquer lacunas com vocabulário novo. Estas palavras podem ser repetidas como grupo e como indivíduos até que o grupo esteja confiante. O facilitador deve introduzir frases agradáveis para cumprimentar um lojista. Estas frases devem ser escritas no quadro e devem ser repetidas até que todos estejam confiantes. Isto deve ser seguido por fases para solicitar um item.

O grupo pode trabalhar em pares para praticar as frases. As compras fornecidas então devem ser nomeadas pelo grupo, se possível, os nomes escritos no quadro e repetidos.

- A loja é montada e os alunos iniciam a conversa com o lojista.

O facilitador recebe o pagamento total.

Variações da atividade

Esta atividade pode funcionar bem no nível mais básico ou pode ser aprofundada para recapitular as sessões anteriores. O facilitador deve explicar que os formandos não precisam entender cada palavra, mas sim em concentrar-se nas palavras-chave e expressões, bem como sentirem-se confiantes para agir de acordo com o que eles querem. O importante é fazer com que a experiência de compra seja leve e capaz de rir dos erros e imprecisões e de se envolver agradavelmente com o lojista e outros compradores. No final da atividade, o

facilitador deve encorajar os formandos a discutir as lojas locais. À medida que o exercício progride, mais vocabulário pode ser adicionado ao quadro.

- O pretérito pode ser introduzido:

Facilitador: 'Eu comprei este vestido na loja de caridade. É a minha loja favorita da Avenida da Liberdade'

Pergunta a cada pessoa: "Qual é a tua loja favorita?' 'O que compraste?' Quanto é que custou?"

O vocabulário em torno do valor pode ser acrescentado. "Isso é muito caro".

"Tem algo mais barato?" E tamanho, etc.

Atividade 4:

Título	Viajar em transportes públicos
Público-alvo	Adultos e migrantes marginalizados
Duração	45 minutos, dependendo da dimensão do grupo
Objetivos de aprendizagem	Estimular a confiança em andar nos transportes públicos locais
Níveis	Compreensão e memória
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários
<p>Esta atividade pode ajudar os formandos a criar confiança e encorajá-los a deslocarem-se pela região. Isto irá aumentar a sua capacidade de se envolverem na comunidade em atividades locais.</p> <p>A atividade poderá ser construída em torno de um evento ou festival local em um futuro próximo. O facilitador pode trazer cartazes ou panfletos. Isto envolverá os formandos numa atividade de acompanhamento real possível. Os alunos terão a oportunidade de praticar as competências chave das sessões anteriores. Obter instruções, usar dinheiro fazendo compras e usar agradáveis, ajuda os alunos a adquirir novo vocabulário e praticar a construção de frases mais complexas.</p>	<p>Uma sala com cadeiras dispostas em semicírculo e espaço livre</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fotos de diferentes tipos de transporte ● Exemplos de bilhetes utilizados localmente ● Dinheiro real ou falso ● Site local de viagens poderia ser mostrado para que o facilitador ● Computadores portáteis ou telefones para permitir que os alunos consultem informações sobre viagens ● Papel e canetas para alunos ● Fita adesiva ● <i>Flip chart</i> e marcadores ● Opcional - Roupas para encenar diferentes personagens: casacos,

	chapéus, cachecóis, vestidos, guarda-chuvas, etc
Instruções para o facilitador	
<p>O facilitador deve avaliar o nível de compreensão do grupo antes de prosseguir e estar preparado para adaptar as atividades.</p> <p>A pesquisa em cartazes e folhetos de eventos locais seria útil.</p> <p>Exemplos de bilhetes para o transporte:</p> <p>Mapa do local do evento: O facilitador pode pesquisar a atividade de modo a utilizar métodos de inscrição, se necessário. O evento é discutido e o folheto é entregue.</p> <p>Métodos de reserva do evento e o link do website podem direcionar os alunos para este, certificando que as informações dadas estão atualizadas, e que as sessões cobriram todas as informações apropriadas para o grupo.</p> <p>A atividade deve ser seguida de um breve resumo da discussão sobre o progresso dos grupos até ao momento, dependendo de quais atividades foram concluídas. O facilitador pode encorajar o grupo expressando o progresso até agora e lembrando que agora eles estão mais bem equipados para desfrutar da comunidade local ou assistir a uma entrevista de emprego.</p>	
Variações da atividade	
<ul style="list-style-type: none">• Se os formandos tiverem mais conhecimentos, o ritmo da sessão pode ser mais rápido. Pode incluir um cenário em que o formando tem de recorrer às partes mais complexas das atividades anteriores, tais como pedir direções para o evento perguntando sobre o melhor meio de transporte e direções para a estação de autocarro ou comboio.• O formando pode utilizar diferentes meios de transporte e fazer compras mais complicadas.	

Atividade 5

Título	Marcação de uma consulta
Público-alvo	Adultos e alunos migrantes
Duração	45 minutos, dependendo da dimensão do grupo
Objetivos de aprendizagem	Compreender datas e horários
Níveis	Compreensão e memória
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários
<p>O objetivo desta atividade é encorajar os formandos a aumentar a confiança no uso de serviços como, por exemplo, médicos. É provável que os formandos marquem as consultas pessoalmente do que ao telefone. Este exercício irá aumentar as competências orais e escritas. Além disso, os formandos que procuram emprego reforçam as suas competências de gestão de uma forma criativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma sala com cadeiras em semicírculo e espaço livre • Folheto com a página do diário semanal com o horário de alguns outros compromissos já escritos em • Cenários de nomeação, um para cada formando • Papel e canetas para alunos • Fita adesiva • Flip chart e marcadores • Opcional - Roupas para encenar diferentes personagens: casacos, chapéus, cachecóis, vestidos, guarda-chuvas, etc
Instruções para o facilitador	
<ul style="list-style-type: none"> • O facilitador inicia a sessão ao explicar a importância de marcar compromissos e a etiqueta que envolve este tema, tal como permitir que a pessoa da frente marque uma hora sem os apertar ou ouvir as suas conversas. 	

- O facilitador pode incluir fases para permitir que a marcação seja repetida, verificada e escrita e qualquer esclarecimento sobre documentos necessários ou mudança de local. O facilitador pergunta aos formandos o que eles precisam dizer, fazer ou perguntar, procedendo às anotações no quadro e preenchendo quaisquer lacunas, conforme necessário.
- Quando todos estiverem confiantes, o facilitador fornece a cada participante uma página de agenda. Estes assumirão o papel de rececionista e cada um se irá aproximar da mesa com seu próprio pedido de marcação, bem como esclarecimento e confirmação da data e hora.
Cada formando recebe uma nota escrita simples
Por exemplo:
"Gostaria de ver o médico com urgência, pois tenho uma febre muito alta."
"Eu gostaria de marcar uma hora para hoje, por favor."
- O aluno aproxima-se da receção com a sua página de agenda e faz a marcação

Variações da atividade

Esta atividade é relativamente curta, porém pode ser expandida para uma situação mais complexa como, por exemplo, marcar várias consultas em diferentes locais como, por exemplo, uma consulta hospitalar especializada com diferentes departamentos. Isto também pode ser no contexto do departamento de benefícios ou para uma entrevista de emprego, ou o que for apropriado para o grupo. A atividade pode voltar para recapitular os preparativos de viagem necessários para participar do evento.

Atividade 6

Título	Conhecer os outros	
Público-alvo	Adultos e migrantes à procura de emprego	
Duração	50 minutos	
Objetivos de aprendizagem	Desenvolver competências de socialização	
Níveis	Compreensão e memória	
Finalidade	Recursos/ Materiais Necessários	
<p>O objetivo desta atividade é assistir os formandos na conversação diária. O objetivo desta atividade é celebrar tudo o que aprenderam até agora e conhecer outros formandos num nível mais pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma sala com semicírculo de cadeiras e espaço livre • Os formandos terão sido convidados a trazer algo para a sessão, seja comida do seu próprio país, um instrumento musical, um artigo que possam mostrar nos diga mais sobre a sua origem. • CD de música para tocar no fundo para relaxar o ambiente. • Certificado para cada formando. • Papel e canetas para formandos. • Fita adesiva. • Flip chart e marcadores <p>Opcional - Roupas para encenar diferentes personagens: casacos, chapéus, cachecóis, vestidos, guarda-chuvas, etc</p>	
Instruções para o facilitador		

- Esta atividade consiste em desenvolver laços de amizade entre o grupo, e ajudá-los a praticar suas competências de comunicação. Estes também serão encorajados orgulharem-se da sua própria cultura e estarem dispostos e aptos a mostrar aos outros algo de interesse sobre si mesmos, visando construir a autoestima e demonstrar que o país de acolhimento tem interesse em conhecer a sua história de vida.
- O facilitador explica que esta atividade consiste em conhecerem-se na comunidade. Este exercício não só servirá para encorajar maiores laços entre os membros do grupo, mas também ajudará a conhecer os vizinhos e colegas de trabalho.
- O facilitador escreve algumas frases introdutórias comuns no quadro. Estas podem ser escolhidas como apropriadas para o grupo, tendo em mente quaisquer sensibilidades e o que seria educado pedir ou discutir no país de acolhimento.
Estas podem ser:
"Olá, meu nome é John, vivo nos apartamentos perto do parque, estou aqui com minha esposa Mary e nossos dois rapazes Tim e Robert".
Estou a frequentar o Centro Comunitário para melhorar o meu inglês";
"Como te chamas?"; "Trabalhas na idade?"
- Os formandos organizam-se em pares, de forma a aprenderem mais sobre as histórias do outro membro do grupo.
- O facilitador pediu previamente aos alunos para trazerem algo que os ajude a falar sobre si próprios. O facilitador deve requerer aos formandos que apresentem o item que trouxeram e que o descrevam ao grupo.
- Refrescos são servidos e devem incluir alguns pratos preparados pelos formandos. Se possível, pode haver música para criar um ambiente relaxado.

- O facilitador encerra a sessão felicitando-os pelo seu trabalho e encorajando-os a continuar a praticar e a levar a sua aprendizagem a um nível mais elevado.
- Um 'certificado' é entregue a cada formando.

Variações da atividade

Este exercício pode ser facilmente utilizado em diversos níveis.

Antes de servir os refrescos, o facilitador pode prolongar a sessão. O grupo pode ser bastante sociável e ansioso para continuar a manter contato. Nesse caso, um voluntário pode sugerir uma atividade em que todos possam participar, como o evento mencionado anteriormente ou outras atividades no centro. Estes poderiam marcar um encontro entre eles, falar sobre os custos, fazer arranjos de viagem, dar uma direção detalhada e falar sobre o que eles sabem sobre cada membro do grupo, ou falar sobre a região.